

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO UTILIZADAS NOS EVENTOS ON-LINE DO PROGRAMA APROXIME-SE 2020

Eliane Marina Palhares Guimarães¹, Bruna de Oliveira Gonçalves², Frederico Tunes e Sousa³, Gabriel Amorim Braga⁴, Gregory Nicolás Santos⁵, Márcia Marília Teixeira Alves de Souza Duarte⁶

¹UFMG/CAED, elianemg@ufmg.br

²UFMG/CAED, brunaped@ufmg.br

³UFMG/CAED, fredericotunes@gmail.com

⁴UFMG/CAED, gabriel.amorim7575@gmail.com

⁵UFMG/CAED, gregnickolas@gmail.com

⁶UFMG/CAED, marciamarilia@ufmg.br

Resumo: O “Aproxime-se” é um programa de extensão do Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais. A edição de 2020, pela primeira vez, promoveu eventos no formato on-line devido à pandemia da Covid-19. Este artigo analisou as estratégias de mediação utilizadas nesses eventos. Para tanto, foi aplicado, junto à equipe, um questionário para aferir a percepção das estratégias de mediação utilizadas. Os resultados apontam que as estratégias foram positivas e novos conhecimentos foram adquiridos pela equipe e pelo público inscrito nos eventos.

Palavras-chave: Programa Aproxime-se, Mediação, Mediação on-line, Eventos on-line.

1. Introdução e justificativa

Em eventos virtuais, a mediação assume protagonismo quando se busca dinamizar as atividades remotas, bem como provocar maior engajamento de participantes. Para que haja êxito, além de um planejamento prévio, é necessária a adoção de estratégias. Desde a sua primeira edição, em 2013, o Programa Aproxime-se teve como marca a realização de eventos presenciais nas cidades-sede dos polos de Educação a Distância (EaD) da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. O Aproxime-se é um programa de extensão do Centro de Apoio à Educação a Distância da UFMG - CAED/UFMG, que visa aproximar a comunidade acadêmica e local aos polos de EaD e à Universidade. Em 2020, os eventos inicialmente planejados para ocorrer de forma presencial, devido à pandemia da Covid-19, foram adaptados ao modelo virtual. A mediação foi fundamental para garantir a dinâmica desses eventos nas diversas atividades propostas, como, mesas de conversa, exibição de filmes e oficinas.

Este artigo objetiva analisar as estratégias de mediação empregadas nos eventos virtuais do Aproxime-se a partir da percepção dos próprios mediadores envolvidos, investigada por meio de um questionário online. Em um contexto em que as atividades remotas se estabeleceram como realidade comum, o estudo se justifica pelo intuito de ampliar o repertório científico-acadêmico sobre eventos remotos, com foco na mediação. Com vistas a aplicar os estudos sobre a EaD e a teoria da mediação, após a análise, será possível mensurar as contribuições da mediação para a dinâmica dos eventos.

O texto está dividido em quatro partes. São elas: a introdução; a contextualização teórica e metodológica, com exposição e fundamentação científica da mediação; a análise e interpretação dos dados coletados; e conclusão dos resultados obtidos sobre as estratégias de mediação utilizadas pela equipe.

2. Contextualização teórica e metodológica

A mediação pedagógica, para Masetto (2006), é uma prática e postura do(a) professor(a) de se colocar como intermédio entre aprendiz e seu processo de aprendizagem, tomando para si o papel de facilitador(a) e promotor(a) da construção de conhecimento. Essa postura tem o(a) aluno(a) como sujeito do próprio aprendizado, pelo qual ele é responsável, e abrange práticas como a proposição de perguntas e reflexões orientadoras; a orientação de estudantes em suas dificuldades; promoção de uma capacidade crítica quanto ao conhecimento construído; a garantia de uma boa dinâmica de aprendizagem; entre outros.

A mediação on-line, segundo Rangel et al (2015), deve abranger a interação em múltiplas direções, estabelecendo relações entre a mediação e estudantes, estudantes e estudantes, estudantes e o conteúdo, dentre outras, passando pelos planos didático, tecnológico, emocional, pedagógico, de gestão etc. Assim, o papel da mediação envolve a orientação e a articulação dessas trocas e construções no contexto criado por meio das tecnologias digitais. Para Goedert e Arndt (2020), é preciso acontecer uma apropriação das tecnologias existentes pela mediação, uma vez que as ferramentas digitais possibilitam o contato, mas não são suficientes para garantir aprendizado e envolvimento.

A avaliação das estratégias de mediação adotadas nos eventos do “Aproxime-se” 2020 foi embasada na experiência subjetiva da equipe de mediação, buscando uma reflexão sobre contribuições, dificuldades, potencialidades e particularidades das estratégias empregadas por ela. Estudos como os de Souza, Sartori e Roesler (2008), Silva e Ferreira (2013) e Machado e Torres (2017) também trazem propostas de estudos semelhantes, com o foco de questionar elementos da prática da mediação, a partir de experiências de tutoria.

Como método de apreensão, foi elaborado um questionário utilizando o formulário Google Docs, com cinco questões acerca da percepção dos mediadores sobre as dificuldades e potencialidades percebidas no processo de mediação das atividades nos eventos do “Aproxime-se”. As perguntas foram divididas entre objetivas e discursivas e, dessa forma, os

participantes da pesquisa puderam justificar e ampliar as suas respostas acerca de suas percepções. Elas abordaram tópicos como o papel das mediações no fomento de debates, reflexões, participações e aprofundamento das discussões, além das potencialidades, dificuldades e contribuições decorrentes das estratégias de mediação. As questões objetivas foram baseadas em uma escala com variação de 1 a 7 entre Discordo Totalmente a Concordo Totalmente.

Os questionários foram aplicados a todos os membros da equipe que atuaram como mediadores nos eventos do Aproxime-se, nas atividades síncronas e assíncronas. Ele foi respondido por 10 das 13 pessoas convidadas a participar da pesquisa. A análise e interpretação dos resultados foi articulada a partir da síntese entre as percepções gerais dos participantes, por meio das questões objetivas, e dos dados subjetivos, obtidos por meio das questões abertas, articulando-as à bibliografia estudada.

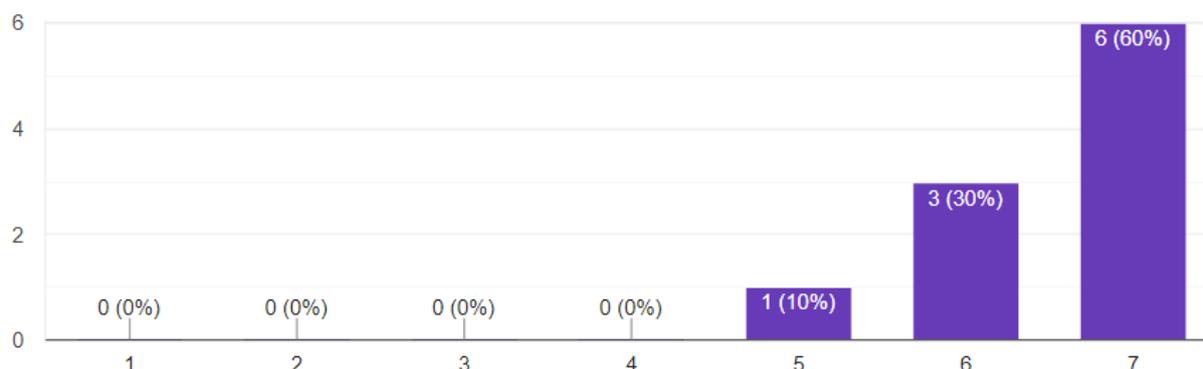
3. Análise e Interpretação dos Dados

Conforme relatado, os eventos do Aproxime-se foram remotos, promovidos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)-Moodle e as atividades síncronas foram transmitidas pelo canal do *YouTube* do CAED. Como estratégias de mediação, foi conduzida a coleta de perguntas no chat do *YouTube*, visando aproximar o conteúdo das palestras às percepções de quem assistia; a preparação do AVA, como forma de receber os participantes, com uma postagem inicial nos fóruns de discussão; e a interação direta em comentários posteriores enviados por inscritos e inscritas no evento, a fim de conectar mais pessoas.

Para compreender como se deu esse processo, apresenta-se, a seguir, a análise dos dados da pesquisa realizada com mediadores(as) que atuaram nos eventos on-line. No Gráfico 1, é possível perceber que houve satisfação com o resultado das mediações utilizadas para fomentar as discussões nos fóruns.

Tendo nota média de 6,5 pontos, as justificativas sobre a questão apresentada no Gráfico 1 remetem ao caráter basal das mediações realizadas, no sentido de refletirem fundamentos teóricos nas discussões, possibilitando, dessa forma, maior participação e engajamento inicial do público.

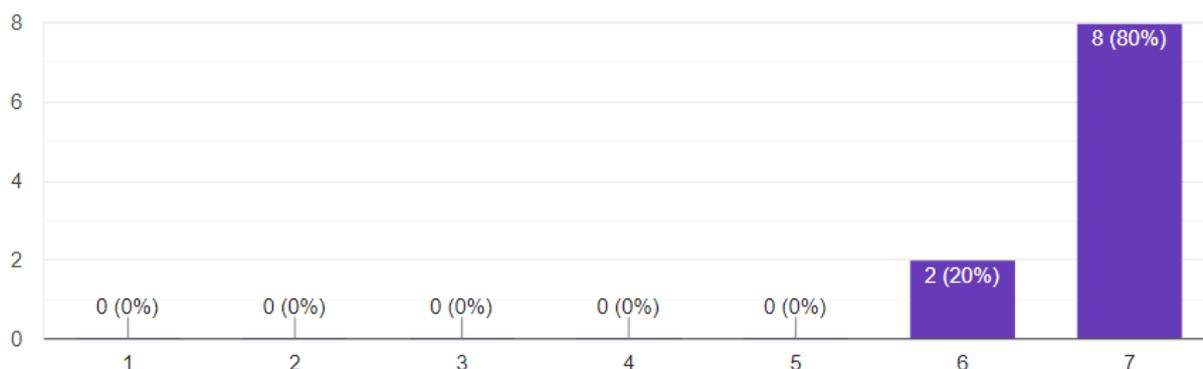
Gráfico 1 - Estratégias de mediação: reflexão inicial realizada nos fóruns de discussão



Fonte: dados da pesquisa.

Ainda com a intenção de avaliar os fóruns de discussão, na continuidade dos debates, uma segunda questão foi proposta e foi obtida a mesma pontuação da primeira, média de 6,5. A partir desses dados, foi possível perceber o andamento do diálogo com os participantes. Mesmo reconhecendo engajamento inferior ao esperado pela organização, as participações revelaram grande envolvimento, riqueza de conteúdo e aprofundamento nos debates.

Gráfico 2 - Estratégias de mediação: mesas de conversa.



Fonte: dados da pesquisa.

A avaliação mais alta, dentre as cinco questões propostas, foi referente à contribuição da mediação nas atividades síncronas dos eventos. Com média de 6,8 pontos, as justificativas foram baseadas em argumentos cujo destaque é o alto envolvimento da equipe e do público da atividade. De acordo com as respostas, tal comportamento foi possível graças ao contínuo estímulo à participação, por meio de comentários e questionamentos postados no chat do YouTube pela mediação, convidando o público a participar ativamente da discussão. Acredita-se que o chat, possibilitando interação em tempo real, facilitou o engajamento e contribuiu para a boa avaliação do quesito.

Na quarta questão, sobre as atividades nos fóruns, após as atividades síncronas, obteve-se a menor avaliação. Com média de 6,4 pontos, o resultado se justifica devido às atividades síncronas apresentarem maior público durante o evento e, talvez, em razão disso, as



discussões tenham ocorrido de modo mais caloroso nesses momentos e não da mesma forma nos fóruns. Entretanto, a possibilidade de discussão posterior, já no ambiente virtual, foi importante para ampliar assuntos abordados e para conceder oportunidade de participação àquelas pessoas que não conseguiram estar presentes no mesmo momento da conversa ao vivo.

Em um espaço disponível para considerações subjetivas, quanto às dificuldades, houve variação entre as respostas, entre serem consideradas não existentes e à possível contribuição de um processo de capacitação. Assim, a breve capacitação, sugerida em um depoimento, seria adequada para ressaltar a importância de se considerar a necessária corresponsabilidade entre mediação e participação. Isso, a fim de aproveitar as relações estabelecidas no processo ensino-aprendizagem, como recomenda Masetto (2006).

No que diz respeito às potencialidades, destaca-se o papel da equipe do CAED/UFMG em ofertar a edição de 2020 em formato totalmente virtual. Segundo Goedert e Arndt (2020), a ação de se apropriar das possibilidades tecnológicas é diferencial e necessária. Ainda que a equipe realize um trabalho voltado para a EaD, essa experiência revelou competências ainda não tão bem exploradas. Em um novo formato, foi possível construir conhecimentos junto às comunidades, por meio do incentivo às reflexões, coletivamente complementadas, sem perder o caráter singular, próximo aos contextos de cada público.

Portanto, pode-se dizer que os dados e a análise deles refletem a percepção da equipe de mediação, no sentido de que sua atuação foi fundamental para que o engajamento, a participação e a dinamicidade fossem percebidas pela equipe e pelo grupo inscrito.

4. Conclusão

A equipe do “Aproxime-se” precisou refletir acerca de metodologias de mediação que pudessem incentivar a participação do público nos eventos que ocorreram no formato *on-line*. Para tanto, foram utilizadas diversas estratégias baseadas em teorias da educação, com foco na Educação a Distância, para garantir a interação dos participantes. Por intermédio de questionários aplicados, buscou-se dar voz à equipe que, fundamentada em sua própria experiência, relatou percepções do trabalho realizado.



Os resultados apresentados demonstraram que as estratégias de mediação utilizadas pela equipe foram avaliadas de forma bastante positiva. As respostas demonstraram que o processo de mediação foi eficiente, considerando o grande envolvimento do público com as temáticas, mediante reflexões ricas e aprofundadas.

Portanto, percebe-se que o trabalho realizado obteve desfecho positivo, o que se deve, principalmente, ao planejamento, às reflexões e ao engajamento da equipe. Para além, o objeto do presente trabalho possibilitou construir novos conhecimentos junto às comunidades, garantindo o caráter singular e próximo aos contextos de cada público.

Referências

GOEDERT, L. ARND, K. Mediação pedagógica e a educação mediada por tecnologias digitais em tempos de pandemia. **Criar Educação**. Criciúma, v. 9, n. 2, p. 104-121. 2020. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/6051>. Acesso em 28 out. 2020.

MACHADO, M.; TORRES, P. Mediação pedagógica da aprendizagem a distância: princípios e estratégias. **Revista Observatório**. Palmas, v. 3, n. 4, p. 165-189. 2017. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/3491>. Acesso em 28 out. 2020.

MASETTO, M. “Mediação pedagógica e o uso da tecnologia”. In: MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 10 ed. São Paulo, SP: Papyrus, 2006.

RANGEL, F.; COSTA, H.; DE-ANGELIS, C.; MARTINS, R. Mediações on-line em cursos de educação a distância: os professores de língua portuguesa em questão. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v. 20, n. 61, p. 359-382. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782015000200359&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 28 out. 2020.

SILVA, L.; FERREIRA, F. A importância da reflexão compartilhada no processo de evolução conceitual de professores de ciências sobre seu papel na mediação do conhecimento no contexto escolar. **Ciência & Educação**. Bauru, v. 19, n. 2, p. 425-438. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132013000200013&lng=en&nrm=iso. Acesso em 28 out. 2020.

SOUZA, A.; SARTORI, A.; ROESLER, J. Mediação pedagógica na educação a distância: entre enunciados teóricos e práticas construídas. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 8, n. 24, p. 327-339. 2008. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3850>. Acesso em 28 out. 2020.